

| | | | | | |
|--------------------------|-----------------------------------|-------------------|-----------------|--------------------------------------|---------------------|
| Unidade Curricular | Tanatologia e Fetopatologia | | Área Científica | Ciências Biomédicas Laboratoriais | |
| Licenciatura em | Ciências Biomédicas Laboratoriais | | Escola | Escola Superior de Saúde de Bragança | |
| Ano Letivo | 2019/2020 | Ano Curricular | 2 | Nível | 1-2 |
| Créditos ECTS | 5.0 | | | | |
| Tipo | Semestral | Semestre | 2 | Código | 9995-550-2206-00-19 |
| Horas totais de trabalho | 135 | Horas de Contacto | T - | TP 22,5 | PL 30 |
| | | | TC - | S - | E - |
| | | | OT 7,5 | O - | |

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Jose Pedro dos Santos Neves

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender a importância e a função actual da autópsia na sua dimensão legal, social e ética, fazendo uma ligação histórica da evolução deste procedimento ao longo dos tempos
2. Perceber a dimensão da autópsia como ferramenta quer ao serviço da docência e investigação, quer como metodologia eficaz no controlo de qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade.
3. Reconhecer a categorização dos vários tipos de autópsia e as suas especificações quer na dimensão pericial forense quer no domínio do diagnóstico anatómico-clínico.
4. Conhecer as quatro técnicas clássicas de autópsia, as suas vantagens e desvantagens, sabendo adequá-las e adaptá-las a circunstâncias específicas.
5. Idealizar uma unidade de autópsias, respeitando as especificações legais actualmente exigidas e tendo em consideração as normas de biossegurança.
6. Reconhecer a importância da Embriofetopatologia como uma área de especialização da Anatomia Patológica, e de como esta constitui uma ferramenta útil ao serviço da saúde materno-infantil.
7. Explicar as principais causas de abortamento espontâneo, precoce e tardio, percebendo a importância que constitui o seu estudo anatomopatológico sistemático.
8. Perceber a metodologia e os protocolos utilizados no estudo dos produtos de abortamento, da placenta, do feto e lactente, estando sensibilizado para as principais patologias e complicações obstétricas

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

Correlacionar conhecimentos de Embriologia, Anatomia e Fisiologia humana.

Conteúdo da unidade curricular

Tanatologia - A importância histórica e actual da autópsia. Os vários tipos de autópsia e a distinção entre autópsia clínica e a médico-legal. As várias técnicas de autópsia e dissecação. Técnicas de preservação e acondicionamento de cadáveres e peças anatómicas. A sala de autópsias, especificações legais e normas de biossegurança. Embriofetopatologia - Desenvolvimento humano, embrionário e fetal. A placenta, anatomia e fisiologia normal e patológica. Patologia fetal. Autópsia fetal e peri-natal.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Importância Histórica e actual da autópsia. Autópsia, enquadramento legal, social e ético.
2. Categorização de autópsias. Autópsia clínica e autópsia médico legal.
3. Autópsia - Avaliação do hábito externo. Tanatognose e cronotanatognose.
4. Autópsia - Avaliação do hábito interno. Técnicas de autópsia no adulto e na criança.
5. A sala de autópsias: especificações legais. higiene e segurança. A Biossegurança.
6. Embriofetopatologia: conceitos e nomenclatura. Gravidez do 1º trimestre. Noções de Embriologia.
7. A placenta: anatomia e fisiologia normal.
8. Patologia da placenta: anomalias de configuração da placenta. Patologia das membranas.
9. Patologia do cordão umbilical. Patologia infecciosa da placenta.
10. Lesões do disco placentar. Protocolos e técnicas de registo. Colheita histológica. .
11. O feto. - Desenvolvimento fetal. Abortamento tardio. Autópsia fetal.
12. Dismorfologia.
13. Patologia congénita do sistema nervoso central.
14. Patologia tumoral congénita - Neuroblastoma.
15. Hidrúpsia fetal e higroma quístico.
16. Anomalias cromossómicas. Principais síndromes congénitas.
17. A Gravidez Gemelar
18. A placenta gemelar.
19. Síndrome de transfusão feto-fetal.

Bibliografia recomendada

1. Langman, (2001). Embriologia Médica (8ª ed.). T. W. Sadler
2. Kaplan, C. (2007). Color Atlas of Gross Placental Pathology (2nd. ed.). Springer
3. Keeling, J. W. & Khong, T. Y. (2007). Fetal and Neonatal Pathology (4th. ed.). London: Springer-Verlag.
4. Burton, J. , & Ruty, G. N. (2010). the Hospital Autopsy Practice (3rd. ed.). London: Hodder Arnold.
5. Saukko, P. , & Knight, B. (2015). Knight's Forensic Pathology (4th. ed.). New York: CRC Press.

Métodos de ensino e de aprendizagem

As aulas são TP e PL, sendo aplicado o método expositivo, utilizando recursos audiovisuais e multimédia. O diálogo e o debate são motivados para melhor compressão dos conhecimentos. Uma das aulas de PL , decorre na sala de autópsias do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses com a observação "in loco" de uma autópsia médico-legal e seus procedimentos.

Alternativas de avaliação

1. Avaliação fraccionada: dois momentos de avaliação - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
 - Prova Intercalar Escrita - 50% (2 testes escritos. Nota mínima de 7, 5 valores. Esta avaliação contempla a componente PL.)
 - Prova Intercalar Escrita - 50% (Nota mínima de 7, 5 valores. Esta avaliação contempla a componente PL)
2. Avaliação final: um momento de avaliação - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 100% (Os testes contemplam a avaliação dos conteúdos TP e PL com a ponderação: 50% TP 50% PL)

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

| | | | |
|-----------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|
| Jose Pedro dos Santos Neves | Maria José Gonçalves Alves | Antonio Jose Madeira Nogueira | Adília Maria Pires da Silva Fernandes |
| 27-03-2020 | 31-03-2020 | 31-03-2020 | 31-03-2020 |